

AGRICULTURA SC

EDIÇÃO Nº 131 | DEZEMBRO DE 2024



Fechamento autorizado,
pode ser aberto pela ECT.



SINDICATOS 2º ENCONTRO DE COLABORADORES REFORÇA O COMPROMISSO COM O AGRONEGÓCIO

PÁGINAS 10, 11 e 12

SETOR PRODUTIVO

FAESC PRESENTE EM ATO QUE
CONCEDE INCENTIVOS PARA A
GERAÇÃO DE 26 MIL EMPREGOS

Página 3

CADECS

SC REPRESENTADA NO
II ENCONTRO NACIONAL
DAS CADECS DE AVES E
SUÍNOS DA CNA

Página 4

MULHERES

ELAS CONQUISTAM
O AGRONEGÓCIO

Página 6 e 7

MEIO AMBIENTE

CORRETA INTERPRETAÇÃO
DA LEGISLAÇÃO
AMBIENTAL ASSEGURA
SEGURANÇA JURÍDICA

Página 9

CAR E INTERESSE PÚBLICO



José Zeferino Pedrozo - Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de SC (Faesc) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar/SC)

Uma situação está gerando ansiedade e impaciência no universo rural catarinense. O motivo é o imbróglho em que se tornou a implantação do Cadastro Ambiental Rural (CAR) em Santa Catarina. A inscrição do CAR é perene e obrigatória para todas as propriedades ou posses rurais do país.

Criado pela Lei nº 12.651/2012, o Cadastro Ambiental Rural (CAR) é um registro público eletrônico de âmbito nacional, obrigatório para todos os imóveis rurais, com a finalidade de integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais, compondo base de dados para controle, monitoramento, planejamento ambiental e econômico e combate ao desmatamento.

Por decisão administrativa do Governo do Estado, a gestão do CAR foi entregue ao Instituto do Meio Ambiente (IMA), mas não evoluiu como seria necessário. Por essa razão, atendendo apelo das principais entidades do agronegócio de Santa Catarina, a Assembleia Legislativa aprovou e o governador sancionou lei que inclui a Secretaria da Agricultura e Pecuária no Sistema Estadual do Meio Ambiente – SISEMA.

Efetivamente, a lei nº 18.973, de 11 de julho de 2024, incluiu a Secretaria de Estado da Agricultura e Pecuária no Sistema Estadual do Meio Ambiente, permitindo que participe da gestão do Cadastro Ambiental Rural, do Programa de Regularização Ambiental (PRA), da Certificação das Cotas de Reserva Ambiental (CRA) e nas políticas de desenvolvimento rural sustentável.

O principal resultado prático esperado dessa medida era a homologação dos 397.731 cadastros ambientais rurais existentes. Mas isso não ocorreu.

Como se sabe, a inscrição no CAR é o primeiro passo para obtenção da regularidade ambiental do imóvel,

e contempla: dados do proprietário, possuidor rural ou responsável direto pelo imóvel rural; dados sobre os documentos de comprovação de propriedade e ou posse; e informações georreferenciadas do perímetro do imóvel, das áreas de interesse social e das áreas de utilidade pública, com a informação da localização dos remanescentes de vegetação nativa, das Áreas de Preservação Permanente (APP), das Áreas de Uso Restrito, das Áreas Consolidadas e das Reservas Legais.

Os proprietários rurais fizeram o CAR em um processo autodeclaratório, mas faltava – e ainda falta – a revisão e homologação desses cadastros pelo Governo do Estado, tarefa que deveria ter iniciado em 2021.

Por que é importante estar com o CAR regularizado? A inscrição no Cadastro Ambiental Rural e a homologação pelo órgão oficial estatal permitem acessar os benefícios do Programa de Regularização Ambiental (PRA) e garantem redução de juros nas operações de crédito rural para custeio e investimentos.

Aparentemente, os órgãos estatais (IMA e SAP) não se entenderam ainda – e quem sai prejudicado é o produtor/proprietário rural. Isso porque o PRA possibilita a suspensão de sanções em função de infrações jurídicas por supressão irregular de vegetação em Áreas de Preservação Permanente, Reserva Legal (RL) e uso restrito, além da regularização das áreas sem autuação por infração administrativa ou crime ambiental.

Precisamos correr contra o tempo. Os órgãos da Administração estadual – IMA, Secretaria da Agricultura etc. – devem urgentemente criar grupos de trabalho para homologar o CAR de cada produtor/proprietário rural, levando os benefícios que a lei prevê, como jurídicos e financeiros aos produtores.



R. Delminda Silveira, 200 - Agrônômica, Florianópolis - SC, 88025-500 - Fone (48) 3331-9700
FAESC: facebook.com/FaescSantaCatarina / SENAR/SC: facebook.com/SenarSC / instagram.com/sistemafaescsenar
www.senar.com.br

Diretoria da FAESC 2023/2027: Presidente: José Zeferino Pedrozo, 1º vice-presidente Executivo: Clemerson José Argenton Pedrozo, 2º vice-presidente Executivo: João Francisco De Mattos, 1º vice-presidente de Secretária: Enori Barbieri, 2º vice-presidente de Secretária: João Romário Carvalho, 1º vice-presidente de Finanças: Antônio Marcos Paganini de Souza, 2º vice-presidente de Finanças: Adelar Maximiliano Zimmer. **Conselho Fiscal:** Efetivos: Rogério Pessi, Valdemar Zanluchi, Edmilson Luiz Verka. Suplentes: Fabrício Luiz Stefani, Antônio José Porto e Oscar Baade. **Vice-presidentes regionais:** Extremo-Oeste: Waldemar Schroeder; Oeste: Luiz Carlos Travi, Meio-Oeste: Newton Luiz Bedin, Planalto Norte: Francisco Eraldo Konkol, Planalto Serrano: Márcio Cicero Neves Pamplona, Vale Do Itajaí: Army Mohr e Sul: Edemar Della Giustina. **Diretoria Senar:** Presidente do Conselho Administrativo: José Zeferino Pedrozo; Superintendente: Gilmar Antônio Zanluchi; Representantes do Senar Central: Daniel Klüppel Carrara (titular) e Gilberto Modesto da Silva (suplente); Representantes da FETAESC: José Walter Dresch (titular) e Luiz Sartor (suplente); Representantes da OCESC: Neivo Luiz Panho (titular) e Luiz Vicente Suzin (suplente); Representantes da Agroindústria: Ricardo de Gouvêa (titular) e Jorge Luiz de Lima (suplente).

Conselho Fiscal: Representantes do Senar Central: Rita Marisa Alves (titular) e Kelly Sabrina Pereira (suplente); Representantes da FETAESC: Agnes Margareth Schipanski Weiwanko (titular) e Adriano Gelsleucher (suplente) e Representantes da FAESC: Adício Pedro Pazzetto (titular) e Tatiane Mecabó Cupello (suplente).
MB Comunicação: Jornalista Responsável: Marcos Antônio Bedin (Reg. Jornalista profissional MTB SC 0085-JP). Edição: Silvania Cuochinski. Redação: Marcos Antônio Bedin, Silvania Cuochinski e Caroline Schneider Lorenzetti. Revisão: Andreia Barbieri Zanluchi, Alessandra Cristina Favretto, Caroline Schneider Lorenzetti, Débora Sberse, Marcos Antônio Bedin, Karina Ogliari, Silvania Cuochinski e Marciane Páz Mendes. Dúvidas, comentários ou sugestões podem ser enviadas para os seguintes contatos: redacao2@mbcomunicacao.com.br ou (49) 99981-1157.
Diagramação / Impressão: COAN Indústria Gráfica
Tragem: 5.500 exemplares.

FAESC PRESENTE EM ATO QUE CONCEDE INCENTIVOS PARA A GERAÇÃO DE 26 MIL EMPREGOS

A Faesc foi representada pelo vice-presidente Clemer-son Argenton Pedrozo, no ato de assinatura de 37 novos projetos em programas que garantem incentivos ao setor produtivo do Estado. O evento aconteceu no dia 12/11, na Casa D'Agropecuária, em Florianópolis. São 25 projetos contemplados nos programas Prodec e Pró-Emprego e 12 beneficiados com o chamado Tratamento Tributário Diferenciado (TTD 489/Outros).

A inclusão dos 37 projetos em programas que garantem incentivos ao setor produtivo do Estado foi aprovada pelo governador Jorginho Mello com o objetivo de fortalecer a competitividade da indústria catarinense e apoiar iniciativas que gerarão mais emprego e renda. Juntas, as empresas contempladas nesta, que é a quarta e última rodada de benefícios concedidos em 2024, devem investir R\$ 2,5 bilhões e gerar 26 mil empregos diretos e indiretos em Santa Catarina até 2028.

Para Argenton Pedrozo, a assinatura dos projetos repre-

senta um passo importante para o desenvolvimento sustentável de Santa Catarina e traz impactos significativos à economia. “Essa iniciativa impulsiona o empreendedorismo e consolida ainda mais nosso estado no cenário nacional”.

Argenton Pedrozo complementou que o aumento de emprego na indústria impulsiona a demanda por matérias-primas e insumos, gerando aumento da demanda de produção agrícola e pecuária. “Com isso, o setor primário passa a atender a um mercado industrial em pleno desenvolvimento e que necessita de recursos para produzir, gerando uma cadeia produtiva mais forte”.

Além disso, o vice-presidente da Faesc complementa que a industrialização incentiva o setor primário a agregar valor aos seus produtos. “Isso fortalece a economia do setor agropecuário, gera mais renda e incentiva o desenvolvimento de tecnologias e iniciativas sustentáveis para aumentar a produtividade e promover o desenvolvimento no campo e na cidade”.

242 PROJETOS EM QUASE DOIS ANOS

Somados aos incentivos concedidos desde o início de 2023 por meio dos programas e TTDs, o Governo do Estado contemplou 242 projetos em quase dois anos. Como contrapartida ao apoio governamental, as empresas assumiram o compromisso de investir um total de R\$ 15,9 bilhões e a criar 64,2 mil empregos diretos e indiretos em Santa Catarina

Durante o ato que oficializou os novos contratos, o

governador Jorginho Mello falou da importância dos programas, que contemplam empresas de diferentes regiões do Estado e dos mais variados segmentos. A solenidade contou também com a participação dos secretários Cleverson Siewert (Fazenda) e Silvio Dreveck (Indústria, Comércio e Serviço), lideranças políticas, dirigentes de associações e federações empresariais e representantes das empresas atendidas nesta rodada.

**Com informações da Assessoria de Comunicação da Secretaria de Estado da Fazenda.*

Fotos: Eryn Bento Baum/Assessor de Gabinete SICOS.



SC REPRESENTADA NO II ENCONTRO NACIONAL DAS CADECS DE AVES E SUÍNOS DA CNA

Uma comitiva de Santa Catarina, organizada pelo Sistema Faesc/Senar, participou nos dias 12 e 13/11, do II Encontro Nacional das Cadecs de Aves e Suínos, promovido pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), na sede da entidade, em Brasília. O evento debateu as boas práticas nas comissões de negociação e compartilhou experiências entre produtores integrados.

As Cadecs (Comissões de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração) foram criadas pela Lei da Integração (13.288/2016) com o propósito de mediar a relação entre produtores e indústrias no regime de integração vertical, no qual são firmadas parcerias para a produção e comercialização de produtos.

O encontro foi uma iniciativa do Programa Cadec Brasil e reuniu lideranças do setor, avicultores, suinocultores, além de técnicos e representantes de Federações de Agricultura de vários estados. Representando Santa Catarina, participaram do evento o membro representante da Faesc na Comissão Nacional de aves e suínos da CNA, Gilmar Antônio Zanluchi, e os consultores do Sistema Faesc/Senar, Renato Rodrigues e Vanderlei Zanini, juntamente com os representantes dos produtores integrados

(coordenadores das Cadecs).

“Além de oportunizar conhecimentos sobre os resultados da pesquisa com as lideranças dos produtores nas Cadecs, sobre a importância da análise e avaliação de parâmetros técnicos e econômicos do Documento de Informação Pré-contratual, entre outros assuntos de extrema relevância, tivemos a oportunidade de trocar ideias sobre as práticas bem-sucedidas e os desafios enfrentados em diferentes situações”, destacou Zanluchi.

De acordo com o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, as Cadecs têm uma atenção especial em Santa Catarina. “Priorizamos estratégias para manter cada vez mais organizada a representatividade dos produtores rurais integrados. Contamos com equipes preparadas para esclarecer dúvidas sobre a Lei de Integração, assessorar todo o processo de constituição das comissões e sobre o contrato de integração, mediar as negociações com as agroindústrias, entre outros. O atendimento às Cadecs em SC acontece com o apoio dos Sindicatos Rurais – entidades sindicais que representam a categoria. A participação de nossos representantes no II Encontro promovido pela CNA é essencial para aprimorarmos ainda mais nossa atuação no estado”.

SAIBA COMO FOI O EVENTO

O presidente da Comissão Nacional de Aves e Suínos da CNA, Adroaldo Hoffmann, conduziu a abertura e destacou a importância do diálogo entre produtores e lideranças de várias regiões. O vice-presidente da comissão, Fernando Ribeiro, que também preside a Fape/DF, afirmou que a CNA não mede esforços para apoiar a classe nas relações com a agroindústria.

A programação do encontro contou com palestras sobre ações da Comissão Nacional de Aves e Suínos, o Documento de Informação Pré-Contratual (DIPC), análise de indicadores técnicos, boas práticas e Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), retrato da suinocultura brasileira, programas de incentivo para produtores e mesas redondas.



Comitiva de Santa Catarina, organizada pelo Sistema Faesc/Senar, participou nesta semana.

Foto: Divulgação

REUNIÕES DO MÊS DE NOVEMBRO

Desde 2020, a Faesc e os Sindicatos Rurais oferecem assessoria técnica e jurídica gratuita para suinocultores, avicultores e fumicultores. Para acessar esse serviço procure o Sindicato Rural da sua região. Confira alguns registros de reuniões do mês de novembro!



VICE-PRESIDENTE DA FAESC PARTICIPA DAS REUNIÕES DO CONSELHO JURÍDICO E DA CNRTPS EM SALVADOR

O vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, participou, no dia 21/11, das reuniões do Conselho Jurídico da CNA e da Comissão Nacional de Relações de Trabalho e Previdência Social da CNA, na sede da Federação da Agricultura e Pecuária da Bahia (Faeb), em Salvador.

Em 2024, as duas comissões promoveram encontros itinerantes para discutir as questões jurídicas que afligem o setor, bem como para traçar estratégias visando a defesa do produtor rural. O primeiro foi em Santa Catarina, seguido pelo Mato Grosso, Paraíba e São Paulo.

No Conselho Jurídico, o último encontro do ano oportunizou debater a atuação do Sistema perante os tribunais superiores, além de temas como reforma tributária, questões ambientais, CAR, demarcações de terras indígenas e quilombolas, entre outras.

A Comissão Nacional de Relações de Trabalho e Previdência Social discutiu questões voltadas ao trabalho decente, NR 31, com a participação de representantes do Ministério do Trabalho e Emprego, negociações coletivas, além dos pactos nacionais para a agropecuária.

Participaram do encontro o presidente da CNA, João Martins, o presidente da FAEB, Humberto Miranda, o diretor jurídico da CNA, Rudy Ferraz, o coordenador trabalhista da CNA, Rodrigo Huguene, e assessores jurídicos da CNA e das federações estaduais.

A programação, no dia 22, incluiu visitas técnicas a duas propriedades rurais, ambas com foco na pecuária.

Foto: Divulgação



ELAS CONQUISTAM O AGRONEGÓCIO

O protagonismo feminino tem ganhado destaque em diversos setores da economia e no agronegócio não poderia ser diferente. As mulheres conquistam espaço tanto nas atividades operacionais quanto na gestão. O apoio das entidades de classe também exerce papel fundamental para os avanços das mulheres no campo. O Sistema Faesc/Senar e os Sindicatos Rurais, por exemplo, têm sido grandes incentivadores do crescimento da participação feminina nas atividades e nas decisões dos negócios do campo.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, salienta que entre as iniciativas desenvolvidas estão os cursos, programas e treinamentos específicos voltados às mulheres empreendedoras rurais, abordando temas como gestão financeira, planejamento estratégico e liderança para despertar o interesse pela gestão. “Também oferecemos cursos operacionais e, recentemente, investimos no treinamento Tratores e Implementos Agrícolas especial para mulheres”.



LEBON RÉGIS SEDIA 1º TREINAMENTO DE TRATORES E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS PARA MULHERES

A 1ª edição do treinamento Tratores e Implementos Agrícolas para mulheres, ocorreu no início de novembro em Lebon Régis. O objetivo foi capacitar mulheres mostrando que, com conhecimento e prática, elas podem superar desafios no campo, conquistar autonomia e melhorar sua produtividade.

A produtora rural Jane Góis Ruth, 44 anos, participou da capacitação e enalteceu a importância das ações oferecidas pelo Sindicato Rural e Senar/SC. “Já havia aprendido a mexer com o trator antes de fazer o curso porque quem está na lavoura precisa usar o que tem. Mas agora aprendi a fazer tudo da maneira correta”.

Ela também frisou sobre a relevância do cuidado com o equipamento. “Antes do curso, simplesmente ligávamos o trator e achávamos que estava tudo certo. Agora, sei que é preciso verificar o óleo, o nível da água, fazer a manutenção e inspecionar a máquina antes de começar. Isso aumenta a durabilidade do equipamento e nos dá autonomia. O curso proporciona total segurança para as mulheres que querem trabalhar com máquinas agrícolas.”

Maria Aparecida Felippi, 41 anos, também destacou a importância do Senar/SC como fonte de aprendizados e oportunidades. “O Senar/SC está nos proporcionando acesso ao conhecimento e à realização de cursos que nos ensinam muito. O curso de tratores, por exemplo, foi muito bem aproveitado e de grande importância para nós”.

O instrutor que ministrou a capacitação em Lebon Régis, Antonio Júlio Schneider, ressaltou que a presença feminina traz perspectivas e soluções inovadoras, enriquecendo o ambiente de trabalho. “Essa iniciativa visa capacitar novas operadoras e abrir caminho para que o público feminino consolide sua presença no campo, tradicionalmente ocupado por homens”.

A assessora jurídica sindical da Faesc e representante catarinense na Comissão Nacional de Mulheres do Agro da CNA, Andreia Barbieri Zanluchi, destaca que o conhecimento tem levado o público feminino a abraçar oportunidades. “A cada dia atingimos os objetivos de auxiliar no desenvolvimento de competências seja nas atividades operacionais, seja na gestão e no empreendedorismo”.

2ª CAPACITAÇÃO DE TRATORES E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS PARA MULHERES É REALIZADA EM BRAÇO DO NORTE

Em Braço do Norte o treinamento Tratores e implementos agrícolas especial para mulheres, realizado em novembro, também foi um sucesso. Entre as participantes estava Ana Olivia Assing, de 19 anos, que trabalha na propriedade da família na Estrada Geral Morro Azul. Ela saiu do curso entusiasmada e pronta para colocar os novos conhecimentos em prática. “Aprender mais sobre os implementos agrícolas e como utilizá-los vai facilitar muito o trabalho no campo”, afirmou a jovem, que atua com pecuária leiteira com sua família.

Maria Bloemer, 53 anos, também expressou satisfação ao concluir o treinamento. “Graças à iniciativa do Sistema Faesc/Senar e do Sindicato Rural de Braço do Norte, dez mulheres tiveram o privilégio de participar de um curso que ajudará muito em suas propriedades. O instrutor foi

extremamente competente e esclareceu todas as nossas dúvidas com muita atenção”.

A produtora ressaltou, ainda, a importância da capacitação para a profissionalização no campo. “Esses cursos são fundamentais para otimizar o uso do tempo e dos maquinários, garantindo mais eficiência e produtividade. Para mim, foi muito promissor e acredito que para minhas colegas também”, destacou.

O instrutor Sérgio Israel Júnior comentou que a experiência de capacitar mulheres para a atividades de mecanização agrícola é única e inovadora. “Temos poucas mulheres operando tratores no setor agrícola ainda e vejo que há muito espaço para elas trabalharem com máquinas ou ajudarem nas tomadas de decisões nas propriedades rurais. Mas para isso a capacitação em máquinas agrícolas é fundamental”.



PRESIDENTE DO CDN DO SEBRAE E DA FAESC DESTACA A IMPORTÂNCIA DO DELAS SUMMIT 2024

O presidente do Conselho Deliberativo Nacional (CDN) do Sebrae e presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, participou da abertura do Delas Summit 2024, no dia 21/10, em Florianópolis, no CentroSul. Considerado o maior evento de empreendedorismo feminino do sul do Brasil, a iniciativa foi idealizada pelo Programa Sebrae Delas Mulher de Negócios.

A 2ª edição do evento, realizada nos dias 21 e 22/10, contou com mais de 150 expositoras, mais de 80 palestrantes, 16 horas de programação presencial, 30 parceiros, uma plenária e oito palcos simultâneos. Cerca de 5 mil mulheres participaram presencialmente da programação.

Em seu discurso, Pedrozo destacou que o ecossistema de startups é um ambiente de inspiração propício para as mulheres se relacionarem, fazerem negócios, aperfeiçoarem conhecimentos e formarem grandes parcerias. “O Conselho Deliberativo Nacional apoia a inovação e a busca do conhecimento. Antecipar o futuro é viver um presente melhor”, afirmou.



O dirigente destacou, ainda, que inovar é ousar, é quebrar barreiras, é procurar o novo, o diferente, o inusitado. “Não é somente buscar soluções criativas, mas também criar padrões, atendendo as necessidades do mercado, criadas pelo próprio ambiente de inovação”.

“OS DESAFIOS NO MERCADO DO ARROZ PERMANECEM”, DESTACA ESPECIALISTA

Com o tema “Cenário de Oferta e Demanda Global: Perspectivas de Mercado do Arroz”, a Faesc promoveu, no dia 25/11, mais uma webinar em parceria com a Safras & Mercado. A palestra foi conduzida pelo especialista reconhecido por sua experiência em análises de mercado no setor agropecuário, Evandro da Silva Oliveira.

O evento reuniu dirigentes sindicais, produtores rurais, profissionais do Sistema Faesc/Senar/Sindicatos, equipes técnicas da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) e outros interessados no tema.

Na abertura, o vice-presidente executivo do Sistema Faesc/Senar, Clemerson Argenton Pedrozo, reconheceu a importância da parceria com a Safras & Mercado para trazer novidades e perspectivas sobre as principais culturas produzidas em Santa Catarina. Também agradeceu ao Evandro da Silva Oliveira e ressaltou o quanto as análises do especialista são valiosas para o setor.

Oliveira iniciou sua explanação destacando que a cultura iniciou um ano de forma bastante complicada. “Como temos acompanhado ultimamente os desafios permanecem e o mercado recentemente mudou de direção. Não está favorável em ambos os elos da cadeia produtiva, seja na ponta compradora, ou na ponta vendedora”.

O especialista pontuou que o mercado interno está travado, ou seja, enfrenta baixa liquidez com produtores focados nas atividades de campo e compradores retraídos. “Há pressão sobre os preços internos com o varejo buscando reduzir custos junto à indústria devido à retração de consumo”.

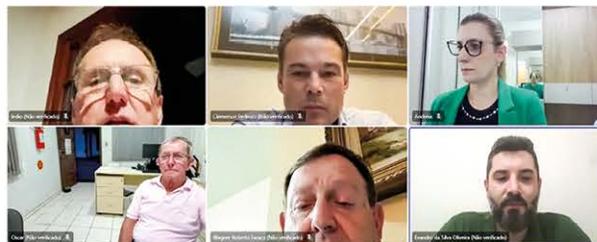
O impacto do dólar e as exportações também estive-

ram em destaque. “A valorização do dólar (quase R\$ 5,90) sustentou os preços, favorecendo as exportações. As vendas para o mercado externo aumentaram levemente com maior demanda externa surgindo em regiões como a Fronteira Oeste e Campanha, no Rio Grande do Sul”.

Cautelosos, os produtores seguraram a comercialização em razão da queda ou por questões tributárias. O descompasso entre o preço do arroz em casca e o beneficiado afeta as margens da indústria, complicando as vendas e a competitividade.

O consumo interno permanece fraco, prejudicado pelo endividamento crescente, efeito substituição (derivados do trigo) e até impactos da epidemia de apostas on-line no varejo. Sobre a safra norte-americana, o palestrante realçou que apresenta baixa qualidade, com alta quantidade de grãos quebrados, favorecendo a competitividade do arroz brasileiro.

Em relação às expectativas para a safra 2024/2025, Oliveira destacou que Santa Catarina está com 95% do plantio praticamente finalizado. No Rio Grande do Sul, haverá avanço do plantio da nova safra (cerca de 90% da área total) e lavouras em ótimas condições.



INSCRIÇÕES ABERTAS PARA OS CURSOS TÉCNICOS

O Senar/SC está com as inscrições abertas para o processo seletivo dos cursos técnicos de nível médio em cinco polos catarinenses. São eles: Técnico em Agronegócio (São José e Campo Alegre); Curso Técnico em Zootecnia (Braço do Norte e São Miguel do Oeste) e Curso Técnico em Agricultura (Campos Novos). As inscrições podem ser feitas até o dia 17 de janeiro de 2025.



ACESSE O EDITAL DA SELEÇÃO E FAÇA SUA INSCRIÇÃO.
Informações no Sindicato Rural de sua região.

Inscrições Abertas!
Processo Seletivo Senar e-Tec EaD 2025.1

10 ANOS SENAR e-TEC
 Tradução e inovação para transformar o seu futuro.

Acesse e garanta a sua inscrição!
etec.senar.org.br

SENAR
 Formação Técnica

CORRETA INTERPRETAÇÃO DA LEGISLAÇÃO AMBIENTAL ASSEGURA SEGURANÇA JURÍDICA

O avanço do setor primário da economia depende diretamente de uma gestão responsável e sustentável dos recursos naturais. Respeitar o meio ambiente é essencial para garantir a continuidade desse setor, possibilitando uma convivência harmoniosa entre produção e preservação ambiental.

O vice-presidente executivo da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, enfatiza que o desenvolvimento de novas tecnologias e práticas sustentáveis abre caminhos promissores para o agronegócio, integrando a conservação da água, da biodiversidade e de áreas de proteção, como zonas de recarga de aquíferos e reservas naturais, às atividades produtivas.

Essas práticas representam altos custos para o produtor rural, as quais são encaradas por eles como investimentos que beneficiam a segurança hídrica, florestal e climática. “Como sempre temos dito, não há quem se preocupe e pratique mais a preservação ambiental do que nós, produtores rurais, pois, desde muito cedo, aprendemos que o principal insumo de nossa atividade é a natureza e os recursos que ela nos proporciona. Também é muito importante a correta interpretação da legislação ambiental, pois assegura a necessária segurança jurídica para todos que atuam ou querem atuar e investir no setor primário da economia”, afirma o vice-presidente da Faesc.

SC, em observância ao mandamento constitucional que assegura aos Estados legislar de forma complementar em matéria ambiental, após intensos debates junto à sociedade e junto aos Poderes Constituídos, deu origem ao seu Código Ambiental, o qual foi precursor no debate e implementação de importantes institutos hoje presentes na legislação ambiental nacional como, por exemplo, as áreas rurais consolidadas.

Porém, de acordo com Argenton Pedrozo, nos dias atuais, infelizmente, quando da aplicação da legislação ambiental, ações fiscalizatórias e decisões judiciais e administrativas têm interpretado de forma equivocada o arcabouço legal, relegando nosso Código Ambiental de SC a um patamar de aplicabilidade não condizente com o que está expresso na legislação.

“Ora, foi muito em decorrência do Código Ambiental de SC que nosso estado é exemplo quando se fala em modelo a ser seguido no quesito preservação ambiental. Se hoje o estado possui aproximadamente 40% de sua vegetação nativa completamente preservada, muito deve-se à modernidade de sua legislação ambiental”, ressaltou Argenton Pedrozo.

De acordo com o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, é fundamental que todos atuem no sentido de que a lei ambiental catarinense seja observada e cumprida, pois interage de forma harmônica com as demais normas. “Nossa legislação leva em conta o pacto federativo, tratando de forma correta e específica nossas particularidades”.

Na visão da Faesc, a aplicação às avessas da legislação leva à insegurança jurídica, afugenta investimentos, gera desempregos e anemia social, contribuindo apenas para que indivíduos com interesses escusos continuem a denegrir a imagem do Brasil perante o mundo.

SC já comprovou que o reconhecimento à uma legislação que concilia preservação e desenvolvimento, como é o caso do Código ambiental, aliado às boas práticas no manejo do meio ambiente, é fundamental para que o Brasil evolua em direção a um modelo de produção agropecuária que alie eficiência econômica com responsabilidade ambiental, tornando-se referência global em sustentabilidade.



Fotos: Imagem e Arte.

2º ENCONTRO DE COLABORADORES REFORÇA O COMPROMISSO COM O SETOR PRODUTIVO

Dois dias de muito conhecimento, interação e homenagens. Assim foi o 2º Encontro Estadual de Colaboradores dos Sindicatos Rurais, realizado nos dias 7 e 8 de novembro, em São José, na Grande Florianópolis. A iniciativa foi da Faesc, com o apoio do Senar/SC.

O objetivo foi compartilhar boas práticas, promover a atualização e a capacitação dos recursos humanos dos Sindicatos Rurais, com foco em uma atuação eficaz, integrada e engajada. Além disso, foi uma oportunidade para criar um ambiente propício para a troca de conhecimentos e experiências e, dessa forma, aprimorar o atendimento aos produtores rurais.

No primeiro dia, as atividades iniciaram com a expla-

nação do vice-presidente executivo da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, que ressaltou a importância da iniciativa para manter um trabalho alinhado entre o Sistema Faesc/Senar e os Sindicatos de todo o estado. “Sempre saímos enriquecidos de encontros como esses. A participação de palestrantes renomados e das profissionais do Senar Nacional é fundamental para que possamos aprimorar nossos conhecimentos e práticas, garantindo que as demandas e os desafios do setor sejam atendidos de forma eficiente”.

Em seguida, o especialista em Gestão do Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas, Celso Garcia, conduziu o workshop de “Desenvolvimento dos colaboradores dos Sindicatos Rurais”.



O vice-presidente de finanças, Clemerson Argenton Pedrozo, destacou a importância da iniciativa



Público comemora o sucesso do primeiro dia de programação

SEGUNDO DIA DE EVENTO

Na sexta-feira (08/11), a programação retomou com fotografia oficial do grupo, seguida pela abertura oficial do evento, com a presença do presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, do vice-presidente de secretaria da Faesc, Enori Barbieri, do superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi, da assessora jurídica sindical e coordenadora do evento Andreia Barbieri Zanluchi, e da diretora adjunta da Diretoria de Educação Profissional do Senar Fabíola Bomtempo, entre outras lideranças.

Em seu discurso, o presidente Pedrozo valorizou o trabalho essencial desenvolvido nas bases pelos colaboradores dos Sindicatos Rurais. “A dedicação das nossas equipes é o que fortalece a nossa entidade e garante um atendimento de excelência aos produtores. Neste segundo encontro, reafirmamos nosso compromisso com a



Presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, reconheceu o trabalho essencial desenvolvido nas bases

qualidade e com o desenvolvimento do agronegócio catarinense, reforçando os valores e a missão do Sistema CNA/Faesc/Senar”.

PALESTRAS

A agenda também contemplou palestras sobre “Legislação Previdenciária”, com o advogado Tássio Gutierre e sobre a “Metodologia da mobilização e apresentação das inovações tecnológicas nas ações do Senar pela Administração Central”, com a diretora adjunta da Diretoria de Educação Profissional do Senar Fabíola Bomtempo e a assessora técnica da Administração Central do Senar Carolina Pereira. O evento encerrou com o administrador de empresas, conferencista no Brasil e no exterior, professor Gretz que abordou “A força do entusiasmo”.

HOMENAGENS

O evento contou, ainda, com homenagens àqueles que deram extraordinária contribuição ao fortalecimento do Sistema Sindical Patronal Rural de Santa Catarina, na defesa dos produtores rurais e no fortalecimento do setor primário da economia catarinense.

Após registrar a funcionária do Sindicato Rural de Lages, Vânia Margarete Bueno Peletti, homenageada em 2023, como a profissional com mais tempo de atuação em

uma entidade sindical do Sistema (41 anos), também foram homenageados os colaboradores com mais de 20, 15 e 10 anos.

Celita Panatto Neto, que atua no Sindicato Rural de Timbé do Sul há 27 anos, e Angela Maria Ruthes que está no Sindicato Rural de Mafra há 26 anos, não puderam participar do evento no ano passado e receberam a homenagem referente ao ano de 2023.

HOMENAGEADOS 2024

CATEGORIA MAIS DE 20 ANOS

- Na categoria “mais de 20 anos”, Celiomar Maier, do Sindicato Rural de Ponte Serrada recebeu a homenagem. Ele atua há 22 anos na entidade sindical.

CATEGORIA MAIS DE 10 ANOS

- Joisi Menezes Back (14 anos/Sindicato Rural de Alfredo Wagner);
- Máira Elisa Schmitt (14 anos/Sindicato Rural de Itapiranga);
- Cristina Kodrek Lima (12 anos/Sindicato Rural de Santa Cecília);
- Hélio Antonio Hack (11 anos/Sindicato Rural de Itaiópolis);
- Elizangela Blomer Ferreira (10 anos/Sindicato Rural de Braço do Norte);
- Catia Rohling (10 anos/Sindicato Rural de Rio do Oeste).

CATEGORIA MAIS DE 15 ANOS

- Almeri Macedo Ribeiro (19 anos de atuação/Sindicato Rural de Bom Jardim da Serra);
- Miriam Regna Verka de Paula (19 anos/Sindicato Rural de Canoinhas);
- Adriane de Oliveira Souza (17 anos/Sindicato Rural de Rio Fortuna);
- Jonathan Motta Salgado (17 anos/Sindicato Rural de São José);
- Tatiani Pichinini (16 anos/Sindicato Rural de Catanduvas);
- Ana Paula Hennings e Tancredo Ronska (Ambos com 16 anos de atuação no Sindicato Rural de Campo Alegre);
- Regina Klettke Broeto (16 anos/Sindicato Rural de Fraiburgo);
- Mariana Bortoluzzi Porto Pasini (16 anos/Sindicato Rural de Meleiro).



Evento homenageou colaboradores com mais de 10, 15 e 20 anos de atuação nos Sindicatos Rurais



Programação contou com palestras sobre assuntos de interesse dos Sindicatos Rurais

SENAR NACIONAL APRESENTA INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

O Senar Nacional destacou o avanço das “Metodologias de Mobilização e Inovações Tecnológicas nas ações pela Administração Central”, durante o 2º Encontro de Colaboradores dos Sindicatos Rurais. O evento, organizado pela Faesc com apoio do Senar/SC, ocorreu nos dias 07 e 08/11, em São José, na região da Grande Florianópolis.

A apresentação foi conduzida pela diretora adjunta da Diretoria de Educação Profissional do Senar, Fabíola Bomtempo, e pela assessora técnica da Administração Central, Carolina Pietrani Pereira, que trouxeram várias novidades ao público do evento.

Entre os destaques esteve o “Senar Play” – ambiente virtual que reúne, gratuitamente, um amplo conteúdo educati-

vo na área de agronegócio, disponível para os produtores rurais. De acordo com Fabíola, Santa Catarina já registra 12.234 participantes este ano e os cursos mais procurados são: “Auxiliar em saúde animal”, “Captura de abelhas sem ferrão”, “Excel intermediário”, “Farmácia veterinária na propriedade rural” e “Meliponicultura: criação de abelha sem ferrão”.

“É uma satisfação compartilhar atualizações sobre essas novas tecnologias educacionais que vão de encontro às necessidades do produtor rural, como o Senar Play, além da divulgação de tudo o que estamos fazendo em termos de tecnologia para a Formação Profissional Rural (FPR), para a Promoção Social (PS) e para a Assistência Técnica e Gerencial (ATeG)”, afirmou Fabíola.

O PAPEL DO MOBILIZADOR NA EDUCAÇÃO RURAL

Carolina falou sobre o papel dos mobilizadores dentro da metodologia educacional do Senar e trouxe também a nova trilha da formação metodológica. Explicou que as Administrações Regionais do Senar realizam oferta educativa a partir das necessidades de Formação Profissional Rural e Promoção Social dos municípios e do estado.

Reforçou que o desenvolvimento dos cursos e programas é viabilizado por meio das parcerias com as entidades sindicais e seus agentes mobilizadores. “O papel do mobilizador é fazer com que as pessoas do meio rural sejam mais atuantes nas comunidades onde vivem, utilizando as melhores práticas produtivas em suas propriedades e participando das ações de FPR e das atividades de PS, com o apoio dos serviços da ATeG”.

A assessora técnica da Administração Central do Senar realçou, ainda, que a Trilha de Formação de Agentes, disponível

na educação corporativa, foi desenvolvida com recursos instrucionais acessíveis, vivência prática e proximidade para que os mobilizadores possam ter uma formação adequada e para que o Senar consiga esclarecer suas eventuais dúvidas. “A ideia é formar e capacitar os nossos mobilizadores com conhecimento para atuarem na ponta”, ressaltou Carolina.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, enfatizou a importância da apresentação das ações do Senar Nacional para os colaboradores dos Sindicatos Rurais, destacando o impacto positivo das inovações tecnológicas no fortalecimento da educação e desenvolvimento rural. “É essencial que os profissionais dos Sindicatos Rurais estejam atualizados sobre as iniciativas do Senar para que possam mobilizar os produtores a participarem dos cursos e da ATeG, promovendo o fortalecimento dos negócios no campo.”



Carolina Pietrani Pereira e Fabíola Bomtempo trouxeram novidades ao público do evento



O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, enfatizou a importância da apresentação das ações do Senar Nacional



Representantes do Sistema Faesc/Senar/Sindicato e da ATeG, durante entrega de certificados aos produtores

PRODUTORES DE JOAÇABA E REGIÃO CELEBRAM OS RESULTADOS DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL

Os resultados da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) Pecuária de Corte da turma de Joaçaba foram apresentados, durante recente Seminário, no Parque de Exposições de Joaçaba. O evento, promovido pelo Sistema Faesc/Senar e Sindicato Rural, contou com a participação dos produtores rurais e lideranças da região.

Na ocasião, foram entregues certificados aos produtores que completaram dois anos de dedicação à ATeG. Estiveram presentes o presidente do Sindicato Rural de Joaçaba, que também é vice-presidente executivo da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, o supervisor regional do Senar/SC Jeam Palavro, além da equipe técnica da ATeG (Guilherme de Mello e Rodrigo Campos Nunes).

A programação contou com palestra do professor da Udesc Diego Cucco, que abordou o tema “A matriz

e a cria: produção e mercado”. Além disso, o técnico de campo Isaac Newton apresentou os resultados obtidos nas vendas realizadas por meio dos leilões, detalhando os avanços na comercialização e os impactos positivos para os pecuaristas atendidos pela ATeG.

Argenton Pedrozo destacou que a Assistência Técnica e Gerencial na área de Pecuária de Corte tem se consolidado como uma iniciativa essencial para o fortalecimento do setor na região e no estado. “Além de promover avanços nas práticas de gestão e comercialização, a iniciativa contribui para o aumento da produtividade, a melhoria na renda e a sustentabilidade dos negócios do campo. Este evento celebrou as conquistas alcançadas e reafirmou o nosso compromisso com o crescimento contínuo do setor”.

Evento marcou a celebração dos dois anos de avanços nas propriedades



PISCICULTURA CONQUISTA RESULTADOS EXPRESSIVOS COM A ASSISTÊNCIA TÉCNICA E GERENCIAL

Os excelentes resultados obtidos pela turma de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) Piscicultura de Massaranduba foram avaliados recentemente. A iniciativa é do Sistema Faesc/Senar, em parceria com o Sindicato Rural local.

O grupo teve início em outubro de 2022, com a participação de 28 propriedades rurais da região que passaram a receber o acompanhamento especializado do técnico Gustavo Rauh.

O evento que marcou a avaliação dos resultados contou com a presença do supervisor técnico Gerson Cunha, que em sua apresentação destacou os índices alcançados pela ATeG no estado e do presidente do Sindicato Rural de Massaranduba Jonas Morch, que parabenizou a equipe pelas excelentes conquistas e colocou o Sindicato Rural à disposição de todos.

Durante a programação, o técnico demonstrou o aumento em 326% na área produtiva de uma propriedade

atendida durante os últimos quatro anos, bem como o incremento em 131% na produtividade de outra propriedade, atingindo um índice de 10,27 kg de peixe/m².

Em relação à média de alguns índices técnicos e econômicos alcançados pelo grupo, observou-se que o custo operacional efetivo médio ficou em R\$ 6,56 por quilo de peixe, o peso médio de comercialização atingiu 925g, a margem bruta foi de 29% e a margem bruta por área atingiu R\$12,70/m². Na ocasião os produtores agradeceram ao Sistema Faesc/Senar/Sindicato pela oportunidade.

De acordo com o presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, desde sua criação em 2016, a ATeG tem desempenhado um papel fundamental no fortalecimento e aprimoramento da cadeia produtiva da piscicultura. “Essa avaliação positiva demonstra que estamos no caminho certo, incentivando o desenvolvimento e a sustentabilidade das propriedades rurais de Santa Catarina”, enfatizou o dirigente.

Foto: Divulgação ATeG/Senar



Resultados foram apresentados aos produtores, durante seminário



Equipe técnica da ATeG Piscicultura celebra os bons resultados

BIGUAÇU BUSCA FORTALECER A ALGICULTURA COM APOIO DA ATEG

O prefeito de Biguaçu, Salmir da Silva, o presidente da Associação de Algas de Biguaçu, Sérgio Moom, e a diretora-geral da Secretaria da Pesca e Aquicultura do município, Alice Maria Vieira Marçal Momm, visitaram, em novembro, a sede do Sistema Faesc/Senar para reforçar a parceria já existente e agradecer pelo apoio recebido. Eles estavam acompanhados pelo técnico da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) em Maricultura do Senar/SC, Rafael Luiz da Costa.

A comitiva foi recebida pelo presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, e pelo superintendente do Senar/SC, Gilmar Antônio Zanluchi.

A cadeia produtiva de algicultura está se organizando para tornar-se referência no setor. Atualmente, 17 algicultores do município recebem acompanhamento técnico por meio da ATeG. Além disso, a parceria com o Senar/SC tem viabilizado importantes iniciativas, como o apoio ao Núcleo de Turismo local e a oferta de cursos voltados a diversas áreas. Entre os temas abordados em 2024 estive-



Sérgio Moom, Salmir da Silva, José Zeferino Pedrozo, Alice Maria Vieira Marçal Momm, Rafael Luiz da Costa e Gilmar Antônio Zanluchi

ram Nota Fiscal Eletrônica do Produtor Rural, produção de massas para congelamento, primeiros socorros, frutos do mar, informática e jardinagem, entre outros.

CIRCUITO DE RESULTADOS CAMPO FUTURO

O supervisor técnico da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) na região oeste catarinense, Fernando da Silveira, foi um dos palestrantes da etapa final do Circuito de Resultados do Projeto Campo Futuro 2024 na sede da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) em Brasília, no dia 5 de novembro. Ele participou de um dos painéis e destacou os expressivos resultados na Pecuária Leiteira em Santa Catarina. O evento, chamado Benchmark Agro, foi dividido em quatro painéis que abordaram temas como: Competitividade do agro brasileiro, Custos e eficiência na produção de grãos, Estratégias de comercialização, Dados técnicos e econômicos da pecuária de leite, Sustentabilidade econômica dos sistemas produtivos. O Projeto Campo Futuro é uma iniciativa da CNA e do Senar que, em parceria com universidades e centros de pesquisa, levanta os custos da produção agropecuária. O objetivo é gerar informações para o gerenciamento rural.

Fotos: Divulgação CNA/Senar.



ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA A 6ª EDIÇÃO DO PROGRAMA

CNA JOVEM

O Sistema Faesc/Senar convida os jovens catarinenses a participarem da 6ª edição do programa de desenvolvimento de lideranças - CNA Jovem. As inscrições seguem até 19 de janeiro de 2025. A iniciativa, do Sistema CNA/Senar, é conduzida nos Estados pelas Administrações Regionais, com o objetivo de formar novas lideranças para o agronegócio brasileiro. O Sistema Faesc/Senar busca, dessa maneira, identificar jovens talentosos e comprometidos, dispostos a contribuir com o desenvolvimento e a expansão da agropecuária em Santa Catarina.



AS INSCRIÇÕES
PODEM SER
FEITAS PELO
**portal do
CNA Jovem.**



CNA Jovem

Jovens Líderes
DO AGRO
6ª edição

INSCRIÇÕES ABERTAS

Faça parte do **maior**
programa de liderança para
jovens do **agro brasileiro.**



Inscreva-se agora mesmo
cnajovem.org.br



RECONHECIMENTO

Comemoração reuniu diretoria e colaboradores do Sindicato Rural, associados com seus familiares, e lideranças.

Fotos: Divulgação Sindicato Rural Nova Veneza.

SINDICATO RURAL DE NOVA VENEZA COMEMORA 55 ANOS DE GRANDES CONQUISTAS

O Sindicato Rural de Nova Veneza celebrou seus 55 anos de fundação em um evento que reuniu a diretoria, colaboradores, associados com seus familiares, e lideranças. A programação, realizada no dia 23/11, no Restaurante Romagna em Nova Veneza, contemplou discursos que enaltecem uma história marcada por desafios e conquistas, além de homenagens aos que contribuíram para o desenvolvimento da entidade.

O presidente do Sindicato Rural, Adilcio Pedro Pazetto, expressou que o momento foi marcado por profunda gratidão. “Celebramos 55 anos de fundação e 46 anos de reestruturação do Sindicato Rural de Nova Veneza e não podemos deixar de agradecer a todos os que fizeram e continuam fazendo parte desta história”.

O dirigente lembrou dos pioneiros, que há 55 anos enfrentaram grandes desafios e afirmou que o Sindicato atua com foco na inovação, promovendo cursos, palestras, reuniões virtuais e serviços fundamentais nas áreas contábil, jurídica e previdenciária. “Desde 1991 oferecemos os cursos de Formação Profissional Rural (FPR) e Promoção Social (PS) em parceria com o Senar/SC. Não podemos deixar de citar a evolução das propriedades com o trabalho da Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), que começamos em 2016, também em parceria com o Senar/SC. Hoje temos turmas nas

áreas de Bovinocultura de Leite, Apicultura e Turismo Rural”.

Pazetto agradeceu aos associados, diretoria, produtores rurais, parceiros, colaboradores, homenageados e o Poder Municipal pelo apoio. “Por fim, nosso reconhecimento especial ao Sistema Faesc/Senar por estar ao nosso lado, defendendo nossos interesses e capacitando a mão de obra do setor com tanto profissionalismo”.

Representando o Sistema Faesc/Senar, o vice-presidente da Faesc, Clemerson José Argenton Pedrozo, cumprimentou o Sindicato Rural pela trajetória de sucesso em nome próprio e do presidente José Zeferino Pedrozo, que foi um dos homenageados no evento. “Celebrar 55 anos de forma consolidada demonstra que a entidade cumpre muito bem seu papel estratégico de promover a defesa dos interesses do setor produtivo”.

Também valorizaram as conquistas do Sindicato em seus discursos o vice-presidente regional da Faesc, Edegar Della Giustina, a supervisora regional do Senar/SC Sueli Silveira Rosa, o prefeito Rogerio José Frigo, a prefeita eleita para o mandato 2025/2028, Angela Ghislandi, entre outras lideranças e equipes técnicas da ATeG.

À exemplo de 2022 e 2023, o evento reconheceu pessoas que, com dedicação e exemplo, marcaram história de maneira única.



Evento oportunizou homenagear pessoas que marcaram história no Sindicato Rural



Clemerson Argenton Pedrozo e Adilcio Pedro Pazetto, durante entrega da homenagem destinada ao presidente José Zeferino Pedrozo

PROGRAMA BENEFICIA MAIS DE 200 HOMENS EM JAGUARUNA

Mais de 200 homens participaram de uma ação voltada à informação, prevenção e cuidado à saúde masculina. O evento, realizado no dia 21 de novembro em Jaguaruna, no sul do estado, integrou as ações do Programa Saúde do Homem Rural. A iniciativa foi do Senar/SC, do Sindicato Rural de Jaguaruna, da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU Santa Catarina) e da Prefeitura Municipal por meio da Secretaria Municipal de Saúde.

O objetivo foi conscientizar o público masculino do campo sobre a importância dos cuidados com a saúde, especialmente sobre a prevenção de doenças. Durante o evento, foram abordados temas de interesse das comunidades rurais, reforçando a importância do exame de próstata e de outros hábitos que promovem a saúde e a qualidade de vida. Também foram oferecidos exames preventivos.

A solenidade de abertura contou com a presença do secretário municipal de administração Giliard Raimundo Goulart, do secretário municipal de Saúde Maicon Goulart Laureano, da supervisora do Senar/SC, Sueli Silveira Rosa e da representante do Sindicato Rural Manoela Ramos.



As atividades foram conduzidas por médicos contratados pelo Senar/SC, além de profissionais de saúde e voluntários do município. Entre os palestrantes estiveram os médicos urologistas de Tubarão Dr. Francisco Ribas Marconato e Dr. Francisco Henrique Cavalli Marconato.

160 HOMENS ATENDIDOS EM TUNÁPOLIS

Cento e sessenta homens participaram do evento do Programa Saúde do Homem Rural, realizado no município de Tunápolis, no extremo-oeste catarinense, no dia 22/12. A iniciativa foi do Senar/SC, em parceria com o Sindicato dos Produtores Rurais de Itapiranga, as Secretarias de Saúde e da Agricultura do município e a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU Santa Catarina).

As atividades contemplaram palestras com médico urologista Dr. Domingos Savio Bertoldi sobre câncer de pênis; com o médico urologista Dr. Alexandre Costa Lima sobre câncer de próstata e sobre hipertensão com a Dra. Natália da Silva, além de oficinas sobre vários temas e serviços de saúde como aferição sinais vitais, glicemia, atendimento com dentista, entre outros.

A solenidade de abertura contou com a presença do prefeito em exercício Loivo Francisco Zoz, da supervisora regional do Senar/SC Grasiane Viêra, da representante do Sindicato Rural de Itapiranga Máira Elisa Schmitt, da secretária municipal de saúde e bem-estar social Roseli Bonavigo, entre outras lideranças.

O presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, ressaltou que tem o programa tem transformado a vida de trabalhadores e produtores rurais do estado.



“Trata-se de uma ação que confirma o nosso compromisso com o cuidado à saúde no meio rural. Levar esses atendimentos ao campo é fundamental, pois a população rural masculina, muitas vezes, deixa para depois a busca por assistência médica em função da rotina intensa de trabalho ou pela falta de acesso aos serviços de saúde em locais próximos. O programa incentiva o cuidado à saúde e é uma satisfação saber que tem contribuído significativamente para a melhoria da qualidade de vida no campo”.

CURSOS PROMOVEM O DESENVOLVIMENTO NO CAMPO

Cerca de 500 cursos gratuitos são realizados mensalmente em todo o estado pelo Senar/SC, Sindicatos Rurais e parceiros locais. A iniciativa faz parte do Programa de Formação Profissional Rural (FPR) e da Promoção Social (PS) e é destinada para quem busca atualização de conhecimentos e capacitação. Confira registros de algumas capacitações promovidas recentemente!



Curso Mulheres em Campo, em Treviso. Prestadora: Bernadete Luiza Bortolotto



Curso "Apicultura - Produção de Abelha Rainha", em São José do Cerrito. Instrutor Neudi Rigo



Treinamento de Guasqueiro em Gaspar. Instrutor: Adriano do Amaral



Treinamento de Fruticultura- Manejo do Pomar, nos dias 31/10 e 01/11, em Palmitos. Instrutor: Everlan Fagundes



Treinamento de Conservas de Frutas Hortalças e Temperos, em Mafra. Prestadora: Isolete Terezinha Hanauer Abou Hatem



Empresas Rurais - Formação de Brigadista Voluntário, na BRF em Faxinal dos Guedes. Instrutor: Dejar Machado



Inseminação Artificial em Bovinos, em Água Doce. Instrutor Fabiano Mendes

AGRO+

Fotos: Divulgação CNA.



“CAFÉ COM PAUTA”

O presidente do Sistema Faesc/Senar participou do encontro “Café com Pauta” promovido pela CNA no dia 13/11, em Brasília. O evento reuniu deputados e senadores para debater uma série de temas na área ambiental, como a importância da participação do setor na Conferência do Clima (COP 29) e os preparativos para a COP 30, que será realizada no Brasil em 2025. A iniciativa faz parte de uma série de encontros que a CNA, por meio de sua Assessoria de Relações Institucionais, promove para debater com os parlamentares temas que impactam o agropecuário. O presidente CNA, João Martins, reforçou a importância da iniciativa para definir estratégias que mostrem ao Brasil e ao mundo a importância do agro brasileiro no progresso e na segurança alimentar e climática.

AGTECH DAY

O Senar foi parceiro do AgTech Day – evento que buscou aproximar inovações e tecnologias desenvolvidas por startups e pesquisadores ao setor produtivo do agro. A iniciativa, da Vertical AgTech da ACATE, foi realizada de forma híbrida, no dia 07 de novembro. O AgTech Day abriu a oportunidade para que pesquisadores vinculados a Institutos de Ciência e Tecnologia (ICTs) e Startups apresentem suas soluções para o segmento do agronegócio e que atendam a desafios dentro e fora da porteira. Na visão do presidente do Sistema Faesc/Senar, José Zeferino Pedrozo, o evento é fundamental para o desenvolvimento do agronegócio catarinense.



Fotos: DPeak Criativa.

JORNADA DE DESENVOLVIMENTO

No mês de novembro, os colaboradores do Sistema Faesc/Senar participaram da Jornada do Desenvolvimento. O encontro, realizado de forma dinâmica e interativa, trouxe temas como autoconhecimento, comunicação, relacionamentos profissionais e liderança, com o objetivo de qualificar as equipes para uma atuação cada vez mais eficaz. A abertura do evento foi realizada pelo vice-presidente da Faesc, Clemerson Argenton Pedrozo, e a capacitação foi conduzida pelos palestrantes Adriana Loch, Wagner Messa e Álvaro Lages.



INOVAÇÃO EM DESTAQUE

O Instituto CNA anunciou, no dia 13/11, as três startups do Programa de Impulsionamento de Startups do Agro vencedoras do primeiro Demoday realizado pelo HUB CNA, em parceria com a Innosciense. O presidente do Sistema Faesc/Senar e vice-presidente de finanças da CNA, José Zeferino Pedrozo, esteve presente no evento, em Brasília. As startups vencedoras do primeiro Demoday do HUB CNA são a Bioplix, representada pelo diretor executivo, Luan Rios Paz; a TratoTex, do empreendedor Mateus Teles; e a Siloreal, apresentada pela diretora de Desenvolvimento de Negócios, Laize Trova. Também apresentaram suas soluções no Demoday as startups Bio-feed Brasil, BeeHype e Vaca Roxa.



FAESC
SENAR
SINDICATOS

DESEJA **BOAS
FESTAS**

2025 VEM AÍ!

Acompanhe nossos canais de comunicação
e fique por dentro de tudo o que o
Sistema FAESC/SENAR-SC
está fazendo em **Santa Catarina**



Sistema Faesc/Senar-SC
(48) 3331-9700
www.faesc.com.br

